

Zoo recebe protesto contra extinção da FZB

Fundação Zoobotânica está no corte do governo estadual

VEJAM ESTA

LUCIANO NAGEL

Sapucaia do Sul - Centenas de pessoas, entre visitantes e servidores da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul realizaram, na manhã deste domingo, um abraço simbólico em torno do parque. O ato ocorreu por volta das 10 horas em frente à reserva florestal localizada as margens da BR-116, em Sapucaia do Sul.

A manifestação, segundo a bióloga Vanessa Souza Silva, tem como objetivo chamar a atenção da comunidade sobre a extinção da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul. "Somos contra o Projeto de Lei (PL) 246. Isso é um grande retrocesso. A Fundação Zoobotânica é muito mais que uma instituição, pois forma biólogos e pesquisadores qualificados. Teremos prejuízos até no meio ambiente", afirmou Vanessa, servidora pública que trabalha há dois anos no zoológico.

O Projeto de Lei (PL) 246 prevê a extinção da fundação, além da Fundação de Ciência e Tecnologia (Cientec), Fundação de Economia e Estatística (FEE), Fundação Piratini (TVE e FM Cultura), Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos (FDRH) e Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional (Metroplan).

Entre a multidão que abraçava o parque zoológico, estava o tratador de animais Rodolfo Thum, de 57 anos. O servidor trabalha desde 2001 na instituição e disse estar preocupado com a possível extinção da Fundação Zoobotânica. "Isso é um absurdo. Não está nada claro ainda", ressaltou. A mesma opinião é compartilhada pela servidora pública Inês de Oliveira, de 56 anos. "Este Projeto de Lei foi encaminhado às pressas para o Legislativo, na calada da noite, sem abertura para negociação", reclamou a funcionária que trabalha há mais de 30 anos no zoológico.



MANIFESTAÇÃO: funcionários e visitantes deram abraço simbólico ao Parque Zoológico



NA PASSARELA: pedido de manutenção da Fundação chamou a atenção na BR-116 ontem

ELES DISSERAM

RODOLFO THUM,
57 anos,
servidor público

"O governador deveria excluir o que dá mais prejuízos ao Estado do que o próprio zoológico."

INÊS DE OLIVEIRA,
56 anos,
servidora pública

"Extinquir a Fundação é um prejuízo enorme para o meio ambiente."



CRIATIVIDADE

Entre os manifestantes, houve quem usasse a criatividade para defender a manutenção da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul. Roupas imitando o pelo dos animais e máscaras compuseram o visual deste grupo, que chamou a atenção ontem.

Abraço também ao Jardim Botânico

No final do mês de novembro, servidores públicos, estudantes, ambientalistas entre autoridades ligadas à área do meio ambiente fizeram um abraço simbólico ao Jardim Botânico, em Porto

Alegre, que também está na lista do governo estadual das fundações públicas a serem extintas.

A Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul foi criada em 1972. O instituto é responsável pela

conservação da biodiversidade no Estado e inclui o Jardim Botânico e Museu de Ciências Naturais em Porto Alegre, além do Parque Zoológico no município de Sapucaia do Sul.

Despedida de Fidel com Dilma e Lula

Santiago de Cuba - Líder da Revolução, Fidel Castro, que desafiou os Estados Unidos e sacudiu a América Latina foi enterrado ontem, após uma semana de grandes homenagens. Os restos mortais de um dos protagonistas do último século, que governou por quase 50 anos, já repousam no cemitério Santa Ifigenia, em Santiago de Cuba. A urna com as cinzas foi colocada dentro de uma pedra oval com uma placa de mármore com a palavra "Fidel" inscrita em alto relevo. Fidel, que faleceu em 25 de novembro aos 90 anos, foi enterrado junto ao mausoléu do herói independentista cubano José Martí. Salvas de canhões soaram em Havana no início do enterro. No sábado, ao lado de chefes de Estado, os ex-presidentes brasileiros Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff acompanharam o último ato público em homenagem ao pai da Revolução cubana. Muitos cubanos acreditam que a ilha manterá o rumo traçado por Fidel. Seu irmão, Raúl Castro, que go-



ADEUS: ex-presidentes

verna desde 2006, estará à frente da ilha até fevereiro de 2018, mas permanecerá com seu cargo máximo no Partido Comunista de Cuba. No sábado, o presidente cubano jurou que defenderá a revolução socialista. Sem se afastar do regime de partido único, Raúl Castro está empenhado em uma série de reformas para oxigenar o modelo de cunho soviético enquanto avança no processo de aproximação com os Estados Unidos iniciado em 2015. (AFP)



FALECIMENTOS

Lorena da Rosa Chesini

☆ 19/06/1947

† 02/12/2016

Naide Teresinha Mendes

☆ 27/05/1955

† 01/12/2016

Erai Pedro de Oliveira

☆ 27/07/1949

† 30/11/2016

Belchior Medeiros Rodrigues

☆ 19/03/1944

† 25/11/2016

PLANO DE ASSISTÊNCIA



Av. 8. BC, 178 - Fiação, São Leopoldo
(51)3590.2463 - www.funerariast.com.br